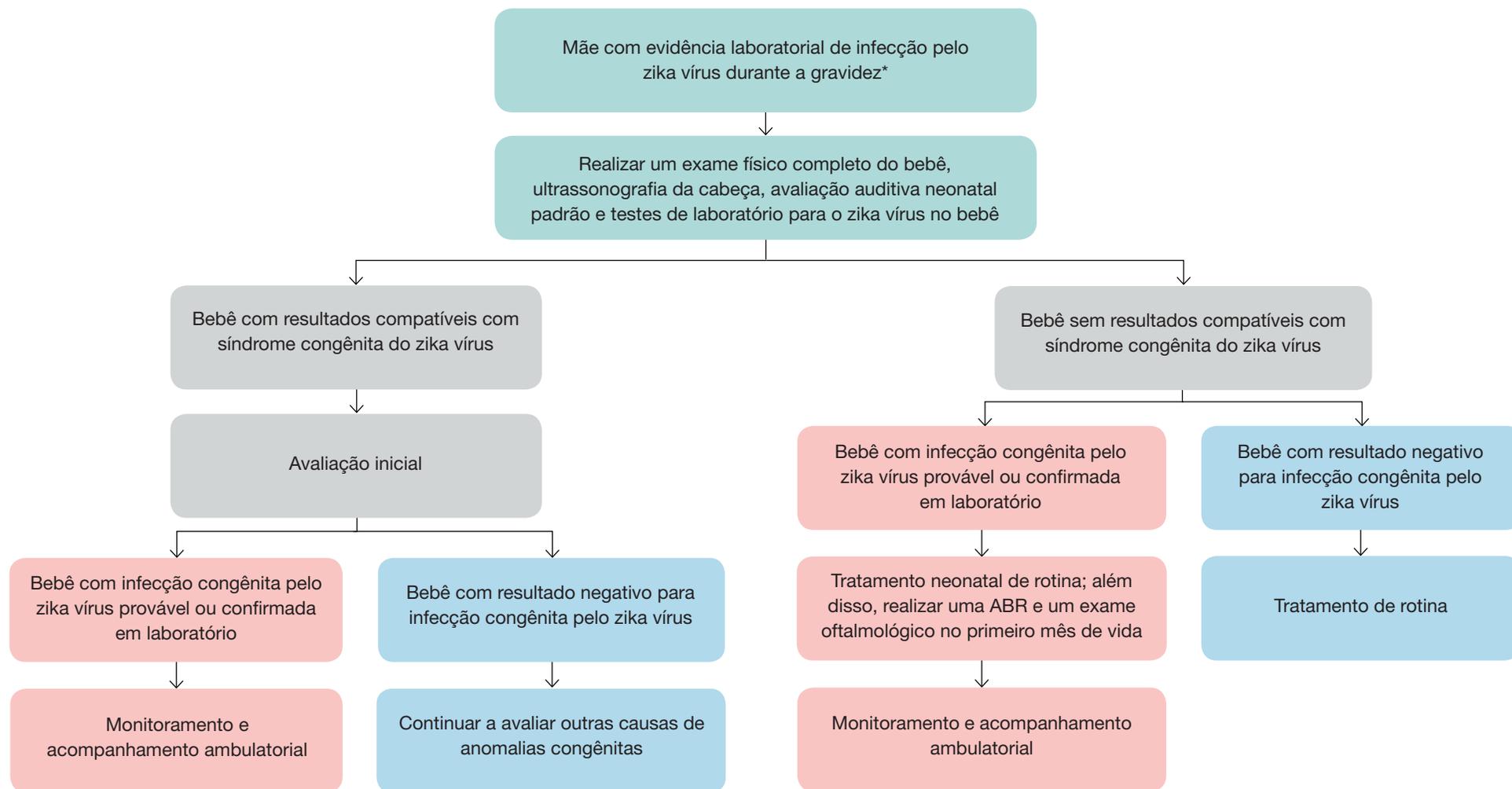




Avaliação e teste de bebês com possível infecção congênita por zika vírus



*A evidência laboratorial da infecção materna pelo zika vírus inclui: (1) RNA do zika vírus detectado por reação em cadeia da polimerase via transcriptase reversa em tempo real (rRT-PCR) em qualquer amostra clínica ou (2) imunoglobulina M (IgM) positivo para o zika vírus com concentração de anticorpos neutralizantes confirmatória. As mães devem fazer o teste rRT-PCR em até 2 semanas após a exposição ou o início dos sintomas ou o teste IgM de 2 a 12 semanas após a exposição ou o início dos sintomas. Em virtude da diminuição dos anticorpos IgM e dos níveis de RNA viral ao longo do tempo, os testes negativos de mães feitos 12 semanas após a exposição não eliminam a possibilidade de infecção materna.

Abreviação: ABR = audiometria de tronco encefálico.

Mais informações sobre avaliação, monitoramento e acompanhamento de bebês com possível infecção congênita pelo zika vírus estão disponíveis em www.cdc.gov/zika/hc-providers/infants-children.html.



U.S. Department of
Health and Human Services
Centers for Disease
Control and Prevention